

# Cribraria Pers.

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cribraria*, *Cribraria argillacea*, *Cribraria aurantiaca*, *Cribraria cancellata*, *Cribraria confusa*, *Cribraria elegans*, *Cribraria intricata*, *Cribraria languescens*, *Cribraria laxa*, *Cribraria microcarpa*, *Cribraria minutissima*, *Cribraria mirabilis*, *Cribraria piriformis*, *Cribraria splendens*, *Cribraria tenella*, *Cribraria violacea*, *Cribraria vulgaris*.

## COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Cribraria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92725>.

### Tem como sinônimo

heterotípico *Dictydium* H. A. Schrader

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, pigmentados. Perídio com deiscência variável, mas sempre remanescente como um cálculo e/ou filamentos formando costelas longitudinais ou conectados em uma rede, impregnado por grânulos de oxalato de cálcio (= grânulos dictidinos), formando ou não nódulos salientes ou achatados nas junções. Grânulos de oxalato de cálcio de coloração e diâmetro típicos da espécie, presentes no pedicelo e no perídio.

### **Forma de Vida**

Saprobio

### **Substrato**

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - inflorescência, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Esporângio com até 1 mm de altura total.....2
1. Esporângio com 1,5 mm ou mais de altura total.....4
2. Esporoteca globosa; altura total 0,3-0,8 mm; cálculo ausente ou reduzido a um disco..... *C. confusa*
2. Esporoteca piriforme ou obpiriforme, raro globosa; altura total 0,8-1,0 mm; cálculo bem desenvolvido, ocupando 30% a 50% da esporoteca.....3
3. Esporoteca piriforme, raro globosa, 0,3-0,5 mm diâm..... *C. elegans*
3. Esporoteca obpiriforme, 0,1-0,2 mm diâm..... *C. minutíssima*
4. Cálculo ausente ou reduzido a um pequeno disco.....5
4. Cálculo presente.....6
5. Rede peridial totalmente formada por costelas longitudinais conectadas por filamentos transversais delicados; esporoteca umbilicada na base; esporo 5-6 µm diâm ..... *C. cancellata*
5. Rede peridial sem costelas; nódulos salientes, pulvinados, sem pontas livres; esporoteca não umbilicada na base; esporo 6-8 µm diâm.....*C. microcarpa*
6. Esporoteca subcilíndrica ou piriforme.....7
6. Esporoteca globosa a subglobosa.....9
7. Cálculo costado, margem denteada, ocupando cerca de 30% da esporoteca piriforme; esporada castanho amarelado escuro.....*C. piriformis*
7. Cálculo não costado, ocupando 50% ou mais da esporoteca subcilíndrica; esporada cobre ou violeta.....8
8. Esporângios amarelos, iridescentes, 2,5-3,0 mm de altura total; rede peridial com nódulos definidos, espessos..... *C. languescens*
8. Esporângios violeta, 1,0-1,5 mm de altura total; rede peridial com placas achatadas, nódulos não definidos .....*C. violacea*
9. Esporângios em tons de argila ou amarelo.....10
9. Esporângios em tons castanhos.....12
10. Esporângio curto-pedicelado, esporoteca 0,5-1,0 mm diâm, cor de argila, com reflexos bronze ou prata, rede peridial sem nódulos.....*C. argilacea*
10. Esporângio longo-pedicelado, esporoteca 0,3-0,6 mm diâm., em tons de amarelo, rede peridial com nódulos proeminentes.....11
11. Esporângio amarelo ocre, 2,0-2,5 mm de altura total; cálculo raso; nódulos da rede peridial salientes, pulvinados.....*C. tenela*
11. Esporângio amarelo brilhante a ocráceo, 1-2 mm de altura total; cálculo ocupando 25-35% da esporoteca; nódulos da rede peridial proeminentes, arredondados..... *C. aurantiaca*
12. Esporos 5-7 µm de diâmetro;.....13
12. Esporos 6-8 µm de diâmetro.....14
13. Rede peridial iridescente, costelas conectadas por delicados filamentos transversais, nódulos planos; cálculo profundo, borda inteira; esporo verrucoso.....*C. mirabilis*
13. Rede peridial não iridescente, irregular, filamentos delgados, poucas pontas livres, nódulos largos, angulosos; cálculo bem desenvolvido, borda angulosa e irregularmente denteada; esporo com verrugas formando retículo ...*C. vulgaris*
14. Cálculo costado, 70% da rede peridial formada por mechas largas, nódulos pulvinados, filamentos com pontas livres.....*C. laxa*
14. Cálculo não costado, maior parte da rede peridial formada por costelas; nódulos poligonais ou irregulares.....15
15. Nódulos irregulares, achatados, base da rede peridial formada por 8-15 costelas irradiadas do topo do pedicelo; esporo quase liso.....*C. splendens*
15. Nódulos poligonais, salientes, 5-6 fios conectantes, rede formada por costelas subparalelas; esporo verrucoso.....*C. intricata*

# *Cribraria argillacea* (Pers. ex J.F.Gmel.) Pers.

## Tem como sinônimo

basônimo *Stemonitis argillacea* Pers. x J.F. Gmel.

## DESCRIÇÃO

Esporângios curto-pedicelados, comumente agregados, ocasionalmente lembrando um pseudoetálio, porém com os esporocarpos ainda mantendo sua individualidade. Esporoteca globosa, com 0,5-1 mm de diâm., com coloração em tons de argila. Pedicelo raramente ultrapassando 1 mm de altura, castanho enegrecido a negro, sulcado. Hipotalo bem desenvolvido, castanho. Rede peridial fina, frágil, formando uma rede escura, sem nódulos conectando os filamentos. Calículo presente, espessado abaixo, delgado acima, marcado com costelas e reticulações, frequentemente iridescente com reflexos em tom de bronze ou prata. Grânulos dictidinos pequenos, com até 1,5 µm de diâmetro. Esporada com tons de argila. Esporos bastante pálidos em luz transmitida, quase lisos, 6-8 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## BIBLIOGRAFIA

Torrend, C. Les Myxomycètes du Brésil, connus jusqu'ici. Brotéria 13(2): 72-88.1915

# *Cribraria aurantiaca* Schrad.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, de coloração amarelo brilhante a ocráceo, com 1-2 mm de altura. Esporoteca globosa, frequentemente decumbente, com diâmetro variando de 0,3-0,6 mm. Pedicelo castanho avermelhado, frequentemente brilhante, afinando no ápice. Hipotalo inconspícuo. Rede peridial regular, composta por mechas de pequeno diâmetro. Nódulos da rede peridial proeminentes, arredondados, contendo grânulos dictidinos de até 1,5 µm de diâmetro, conectados por filamentos delicados, com algumas pontas livres. Cálculo presente, bem desenvolvido, ocupando cerca de 25-35 % da esporoteca, com margem denteada e composta por numerosos “dentes” e espinhos ou projeções triangulares de pequeno comprimento. Esporos em massa amarelo brilhante a ocráceos, amarelo a pálidos em luz transmitida, quase lisos, de 6-7 µm de diâm., contendo gotas de óleo refratários quando recém esporulados.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Gayão, T., 2981, IPA, 39089, Pernambuco

## BIBLIOGRAFIA

Farr, M. L. 1960. The Myxomycetes of the IMUR Herbarium with special reference to Brazilian species. Publicações do Instituto de Micologia 184.

# *Cribraria cancellata* (Batsch) Nann.- Bremek.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Dictydium cancellatum* Macbride

## DESCRIÇÃO

Esporângios longo-pedicelados, agregados, pendentes, 3,0-3,5 mm de altura total. Esporoteca globosa, umbilicada na base, 0,3-0,5 mm de diâmetro, castanho-ferrugíneo. Pedicelo cilíndrico, afinando no ápice, cerca de  $\frac{3}{4}$  da altura total, castanho escuro, mais claro na parte retorcida do ápice. Hipotalo irregular, membranáceo, castanho escuro. Rede peridial castanha, formada por costelas longitudinais conectadas por filamentos delgados transversais. Calículo ausente ou reduzido a um pequeno disco. Grânulo dictidino amarelo-alaranjado, 1  $\mu$ m de diâmetro. Esporada castanho escuro. Esporo globoso, castanho claro em luz transmitida, verrucoso, 5-6  $\mu$ m de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L. H., 407, UFP, 3393, Pernambuco

## BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Maimoni-Rodella, R.C.S. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Idem. pp.217-220.2002

Xavier de Lima, V 2017. Ecologia de myxomycetes ocorrentes em áreas de pampa e floresta ombrófila mista. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco

# *Cribraria confusa* Nann.-Bremek. & Y. Yamam.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, amplamente dispersos à fracamente gregários, de 0,3-0,8 mm de altura. Esporoteca globosa, com 0,1-0,15 mm de diâmetro, de coloração amarelo brilhante a amarelo ocráceo. Pedicelo comendo de 33-80 % da altura total, plicado, delgado, achatado na porção superior, pálido ocráceo, translúcido em luz transmitida. Hipotalo inconspícuo. Rede peridial resistente, livre ou quase de grânulos de oxalato de cálcio (quando presentes esses são achatados), arredondada no aspecto geral, com malhas arredondadas a poligonais, de tamanho uniforme e regularmente distribuídas ou de tamanhos variáveis e irregularmente distribuídas, podendo ter de 4-30  $\mu\text{m}$  de diâm., quando regulares tendem a ser menores (3-8  $\mu\text{m}$  diâm.). Cálculo ausente ou quando presente reduzido a um disco basal estriado com 5-8 estrias curtas, originadas do ápice do pedicelo. Nódulos do perídio formados por junções membranosas, sem extremidades livres, contendo poucos ou nenhum grânulo de oxalato de cálcio. Grânulos de cálcio, quando presentes, com 1-1,5  $\mu\text{m}$  de diâmetro. Esporos amarelo ocráceo em massa, bastante pálido ocráceo em luz transmitida, de 6-7  $\mu\text{m}$  de diâm., delicadamente verrucoso.

## COMENTÁRIO

Espécie frequentemente encontrada em cultivos de câmara úmida de córtex de árvore viva. Devido ao seu reduzido tamanho esta espécie é de visualização em campo quase impossível.

### **Forma de Vida**

Saprobio

### **Substrato**

Planta viva - córtex do caule

## DISTRIBUIÇÃO

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cribraria confusa* Nann.-Bremek. & Y.Yamam.

## BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H., Tavares, H.F.M., Nunes, A.T. ; Silva, C.F. Mixomicetos. In: Pôrto, K.C., Almeida Cortez, J.S. & Tabarelli, M. (Orgs.), Diversidade biológica e conservação da Floresta Atlântica ao norte do rio São Francisco, pp. 53-74. Coll. Biodiversidade 14. Ministério do Meio Ambiente. Brasília.2006.

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

# *Cribraria elegans* Berk. & Curt.

## DESCRIÇÃO

Esporângios gregários, 0,8-1,0 altura total; esporoteca globosa ou piriforme, ereta a pendente, 0,3-0,5 mm diâmetro, castanho avermelhado a púrpura, tornando-se amarela com o tempo; hipotalo membranáceo, irregular; pedicelo cilíndrico usualmente longo, delgado, mais claro para o ápice, onde se estreita, castanho escuro, mais que 50% da altura total; calículo ocupando ½ ou 1/3 da esporoteca, profundo, em forma de funil alargado, preenchida com grânulos púrpura 2,0 µm diâmetro, margem denteada; rede peridial bem desenvolvida, nódulos escuros poligonais, pequenos, planos, distintamente espessos, unidos por 4-5 filamentos delgados, com muitas pontas livres; esporada púrpura; esporos amarelos, quase hialinos, globosos, lisos, 6,0-7,0 µm diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Planta viva - córtex do caule

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)



# *Cribraria intricata* Schrad.

## DESCRIÇÃO

Esporângio pedicelado, gregário, pendente, 2,0-2,6mm alt. total. Esporoteca subglobosa, 0,4mm diâmetro, castanha com pontos escuros correspondendo aos nódulos que formam a rede peridial. Pedicelo 1,8-2,5 mm de comprimento, castanho escuro, estriado longitudinalmente, cilíndrico. Hipotalo membranáceo, irregular, castanho escuro. Rede peridial amarelo claro a castanho claro, formada por costelas subparalelas, nódulos poligonais, salientes, com 5-6 fios de conexão. Calículo com pregas e margem denteada. Esporada castanha. Esporo globoso, amarelo claro a amarelo escuro sob luz transmitida, verrucoso, 7,0 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Farr, M.L., 90, INPA, 164338, Amazonas

Porto, K.C., s.n., UFP, 5441, Pernambuco

## BIBLIOGRAFIA

Agra, LANN. 2017. Aspectos da Myxogeografia do Cerrado. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-lile organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Xavier de Lima, V. 2017. Ecologia de myxomycetes ocorrentes em áreas de pampa e floresta ombrófila mista Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco.

# *Cribraria languescens* Rex

## DESCRIÇÃO

Esporângios longo-pedicelados, comumente agregados, 2,5-3,0 mm alt. total. Esporoteca subcilíndrica, 0,3-0,4 mm de diâm., amarela, iridescente. Pedicelo longo, 2-2,5 mm comp., castanho escuro, mais claro no ápice, com estrias longitudinais. Hipotalo inconspícuo. Nódulos da rede peridial de tamanho irregular, 12-17 µm de diâm. Calículo brilhante, ocupando mais da metade da esporoteca. Grânulos dictidinicos castanho-alaranjados, presentes na borda do calículo e nos nódulos da rede peridial. Esporada cobre. Esporo globoso, hialino sob luz transmitida, levemente verrucoso, 7-7,7 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, A.A.A. et al, 23a, UFP, 41.858, Paraíba

## BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. 2015. Liceales in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB118279>>.

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-lile organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

MAIA, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Hochgesand, E. & Gottsberger, G. 1996. Myxomycetes from state of São Paulo, Brazil, Boletim do Instituto de Botânica. Número 10,: 1-46pp.

# *Cribraria laxa* Hagelst.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, fortemente agregados, eretos, com 1-1,6 mm de altura. Esporoteca globosa, com 0,4-0,6 mm de diâm., de coloração castanho ocráceo escuro. Pedicelo castanho enegrecido, estriado, com 0,7-1,4 mm de comprimento. Hipotalo bastante expandido. Rede peridial ocupando cerca de 70% da esporoteca, emergindo acima das costelas que compõem o cálcio, mechas largas, formada por filamentos delgados, conectadas por nódulos largos e apresentando pontas livres. Cálcio presente, desenvolvido, ocupando cerca de 30% da esporoteca, densamente incrustado por costelas, com numerosos veios conectando as costelas, entre eles uma membrana delgada, cintilante e parcialmente fugácea. Nódulos da rede peridial espessos, proeminentes, pulvinados, de coloração castanho enegrecido, com grânulos de oxalato de cálcio compactados, pequenos, com ca. de 0,5 µm de diâmetro. Esporos em massa em tons argiláceos, pálidos em luz transmitida, verrucosos, com 6-7µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Marques, M., s.n., UFP, 5035, Pernambuco

# *Cribraria microcarpa* (Schrad.) Pers.

## DESCRIÇÃO

Esporângios longo-pedicelados, pendentes, comumente agregados, 2,6-4,0 mm alt. total. Esporoteca globosa, com coloração amarelo-alaranjado a castanho-amarelado. Pedicelo longo, seis a oito vezes o diâmetro da esporoteca, castanho escuro, mais claro na base, cilíndrico, afinando para o ápice. Hipotalo inconspícuo. Nódulos da rede peridial castanhos, salientes, pulvinados, levemente côncavos, filamentos conectantes sem pontas livres. Calículo quase ausente, reduzido a um pequeno disco. Grânulos dictidinós amarelos, presentes no calículo e na rede peridial. Esporada amarelo claro. Esporo globoso, amarelo claro a hialino sob luz transmitida, levemente verrucoso, 6-9 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Farr, M.L., s.n., URM, 14386, Pernambuco

## BIBLIOGRAFIA

Farr, M.L. 1976. Myxomycetes. Mon. 16. Flora Neotropica. N. Y. Botanical Garden

Pereira-Carvalho RC, Sanchez M, Bezerra ACC, Santos LPT, Dianese JC 2011. A micobiota da Reserva Ecológica do IBGE in: Ribeiro ML (org.). Reserva Ecológica do IBGE, 2011, v. 1 (2), p. 86-99.

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Xavier de Lima, V. 2017. Ecologia de Myxomycetes ocorrentes em áreas de Pampa e Floresta ombrófila mista. Tese de doutorado, Universidade Federal de Pernambuco.

# *Cribraria minutissima* Schwein.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, eretos, dispersos, com até 1 mm de altura. Esporoteca obpiriforme, com 0,1-0,2 (-0,3) mm de diâm., castanho ou castanho alaranjado, algumas vezes cúpreo. Pedicelo castanho escuro, compondo até 80 % da altura total. Hipotalo inconspícuo. Rede peridial ocupando entre 50-60 % da esporoteca, com mechas largas de 20-30 µm de diâm., arredondadas a poligonais, sem pontas livres. Calículo presente, bem desenvolvido, compondo 40-50 % da esporoteca, com linhas longitudinais espessas e frequentemente constrictas formadas por grânulos de oxalato de cálcio. Nódulos da rede peridial pouco expandidos, cobertos por grânulos de cálcio pálidos, conectando os filamentos da rede peridial achatados. Esporos em massa castanho amarelados, pálidos em luz transmitida, minutamente enrugados, com 6-7 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Farr, M.L., s.n., URM, 14388, Pernambuco

Santos, D. S., s.n., HUEFS, 84734, Bahia

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Cribraria minutissima* Schwein.

# *Cribraria mirabilis* (Rostaf.) Masee

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, eretos, 2,5-3,0 mm alt. total. Esporoteca subglobosa, castanho-ferrugíneo. Pedicelo fibroso,  $\frac{3}{4}$  a  $\frac{4}{5}$  da altura total, castanho a castanho – avermelhado, cilíndrico a subcilíndrico. Hipotalo circular, membranáceo, castanho-avermelhado. Rede peridial iridescente, nódulos planos, costelas conectadas por delicados filamentos. Calículo profundo, quase a metade da altura da esporoteca, borda inteira. Grânulos dictidinós ferrugíneos. Esporada castanho-ferrugem. Esporo globoso, castanho claro sob luz transmitida, verrucoso, 5-7  $\mu$ m de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Piauí)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, A.A.A. et al, 412, UFP, 44.499, Paraíba

## BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. 2015. Liceales in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB118279>>.

Costa, A. A. A. 2009. Myxomycetes de Floresta Atlântica: novas referências de Trichiales, Liceales e Stemonitales para o Estado da Paraíba, nordeste do Brasil Axta Botanica Brasilica 23(2): 313-322.

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. Rodriguésia, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Mobin, M. & Cavalcanti, L.H. 1998. Myxomycetes ocorrentes sobre buriti (*Mauritia flexuosa*, Arecaceae). Revista da Universidade do Amazonas 2:43-51.

# *Cribraria piriformis* Schrad.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, agregados, castanho violáceo. Esporoteca piriforme, raramente globosa, com 0,3-0,6 mm de diâmetro. Pedicelo purpúreo ou castanho, estriado, afinando para o ápice. Hipotalo inconspícuo. Calículo bem desenvolvido, compondo ca. de 30% da esporoteca, costado e marcado por linhas de grânulos de oxalato cálcio, de coloração castanho enegrecido e margem denteada. Rede peridial formada por mechas largas, triangulares, nódulos espessados, de tons enegrecidos, preenchidos com grânulos de cálcio grandes com até 2,5  $\mu\text{m}$  de diâmetro. Esporos em massa castanho amarelado escuro, pálido ocráceos ou pigmentados de violeta em luz transmitida, distintamente e delicadamente verrucosos, com 6-8  $\mu\text{m}$  de diâmetro.

### **Forma de Vida**

Saprobio

### **Substrato**

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)



# *Cribraria splendens* (Schrad.) Pers.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, gregários, de coloração ocrácea quando frescos, castanho escuro quando sem os esporos, com até 2 mm de altura total. Esporoteca, globosa, com 0,3-0,7 mm de diâmetro. Pedicelo afunilado em direção ao ápice, castanho violáceo, com até 1,5 mm de altura. Hipotalo inconspícuo. Rede peridial composta por filamentos achatados, com 8- 15 costelas irradiando do topo do pedicelo suportando a rede, algumas vezes com fragmentos membranáceos conectados a porção basal das costelas adjacentes. Nódulos da rede peridial de forma irregular, achatados, compostos por grânulos de oxalato de cálcio pequenos, de até 1 µm de diâmetro. Esporos de coloração ocrácea quando vistos em massa, incolores em luz transmitida, quase lisos, com 6-7 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Farr, M.L., s.n., URM, 9955, Pernambuco

# *Cribraria tenella* Schrad.

## DESCRIÇÃO

Esporângio pedicelado, gregário, 2,0 - 2,5 mm alt. total. Esporoteca globosa, 0,5 - 0,7 mm de diâmetro, amarelo ocre. Pedicelo fibroso, 1,5 - 2,5 mm de comprimento, quatro a cinco vezes o diâmetro da esporoteca, castanho-claro brilhante a castanho-escuro, subulado e levemente ondulado. Hipotalo irregular, membranáceo, castanho. Rede peridial com nódulos salientes, distintamente pulvinados, de tamanhos irregulares, 7,5-21,5 µm de diâmetro. Calículo raso, margem denteada, apresentando estrias formadas pelos grânulos dictidinos. Grânulos dictidinos globosos, castanhos, 0,7-1,8 µm. Esporada com tons de argila. Esporo globoso, hialino sob luz transmitida, minutamente espinuloso, 6,0-7,5 µm de diâmetro.

### Forma de Vida

Saprobio

### Substrato

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L.H., 302, UFP, 2958, Pernambuco

C. Lado & R. Maimoni-Rodella, 17308, MA, 69813, São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Agra, L.A.N.N. 2017. Aspectos da Myxogeografia do Cerrado. Tese de dDoutorado, Universidade de Brasília.

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-lile organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Xavier de Lima, V. 2017. Ecologia de myxomycetes ocorrentes em áreas de pampa e floresta ombrófila mist

Tese de Doutorado, Universidambuco.ade Federal de Pern

# *Cribraria violacea* Rex

## DESCRIÇÃO

Esporângios longo-pedicelados, agregados ou isolados, eretos, 1,0-1,5 mm de alt. total. Esporoteca subglobosa a levemente cilíndrica, 0,2-0,3 mm de diâmetro, violeta escuro. Pedicelo cilíndrico, afinando levemente para o ápice, cerca de  $\frac{3}{4}$  da altura total, castanho, estriado longitudinalmente. Hipotalo circular, membranáceo, castanho escuro. Rede peridial com grandes nódulos achatados, violeta claro, filamentos livres raros. Cálculo ocupando metade ou um pouco mais da esporoteca. Grânulos dictidinos numerosos, violeta, 1-2  $\mu\text{m}$  de diâmetro. Esporada violeta muito escuro. Esporo violeta pálido em luz transmitida, levemente verrucoso, com 6-8  $\mu\text{m}$  de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folhedo, Folhedo aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - inflorescência, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bezerra, A.C.C. et al, s.n., UFP, 50563, Rio Grande do Norte

## BIBLIOGRAFIA

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

Maia, L. C. et al. Diversity of Brazilian Fungi. *Rodriguésia*, v.66, n.4, p.1033-1045. 2015. (DOI: 10.1590 / 2175-7860201566407)

Xavier de Lima, V. 2017. Ecologia de myxomycetes ocorrentes em áreas de pampa e floresta ombrófila mista. Tese de Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco.

# *Cribraria vulgaris* Schrad.

## DESCRIÇÃO

Esporângios pedicelados, de coloração castanha, com até 2 mm de altura. Esporoteca globosa a subglobosa, de 0,4-0,7 mm de diâmetro. Pedicelo afunilando da base em direção ao ápice, de coloração castanho enegrecido, com até 1,5 mm de altura. Hipotalo inconspícuo. Rede peridial irregular, com filamentos delgados, com poucas pontas livres, interligados por nódulos de adensamento de grânulos de oxalato de cálcio. Nódulos da rede peridial largos, achatados, ramificados, angulares. Calículo presente, bem desenvolvido, marcado com veios radiados e delicados, com margem grosseira, angulosa e irregularmente denteada. Esporos, ocráceos em massa, incolores em luz transmitida, com 5-6 µm de diâm., ornamentados por reticulações delicadas de diminutas verrugas, angulares quando secos.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Pernambuco)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Fortes, S.T., 15b, UFP, 8046, Santa Catarina

Gayão, T., 2981, IPA, 39089, Pernambuco